

DISCIPLINA: UM “MODO DE SER”

BORDIN, João Henrique¹
OLIVEIRA, Avelino da Rosa²

¹Universidade Federal de Pelotas – jhbordin@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – avelino.oliveira@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma reflexão da viabilidade da “disciplina” na educação das escolas da atualidade. O objetivo é mostrar que ela é muito mais que um amontoado de regras elaboradas para manter a ordem estabelecida. A pesquisa inicia com as obras do pedagogo ucraniano Anton Semionovitch Makarenko, que esclarece a diferença que há entre o “regime”, como o conjunto de normas e regras que ajudam a educar e a “disciplina”, como o resultado de todo o processo educativo. O problema em discussão parte da observação da realidade educacional e indaga: é possível uma “disciplina” como o objetivo da educação? Esta dúvida traz implícita a hipótese deste estudo: a “disciplina”, como o objetivo da educação, conduz à formação de um “modo de ser” esclarecido e responsável. Para enriquecer o debate traz presente outros autores, como Marx e Engels, Antônio Gramsci, Margarita V. Rodrigues, George Snyders, Celestin Freinet, Bogdan Suchodolski, entre outros, que sustentam a ideia de uma educação omnilateral e ajudam a compreender a importância da “disciplina”. Faz uma breve colocação de que o sistema capitalista prepara o indivíduo para viver no individualismo. Em seguida introduz a coletividade como a forma de desenvolver a individualidade de cada um e escapar das manobras do capital. Mostra que todos são responsáveis pela construção da metodologia que vai orientar cada indivíduo a se tornar um cidadão responsável. Na coletividade é formada a consciência da necessidade do “regime”, pois sem regras não há educação, não se sustenta um coletivo e nem a sociedade como um todo. Uma coletividade, convenientemente organizada, onde professores, alunos, funcionários, pais e outros representantes da comunidade local, sejam os responsáveis e participantes de todo o processo educativo, é a maneira de fazer com que o “regime” seja seguido e cobrado por todos. Esta forma revolucionária de organização escolar descobre a “disciplina” como fim de todo o processo educativo, o “modo de ser” e possibilita a vida em liberdade.

Palavras-chave: educação, regime, coletividade, liberdade.